

# Projeto Pedagógico

## Sala dos 2 anos

Ano letivo 2020/2021

# Baú de sementinhas



### Equipa Educadora

Educadora:

Sandra Silva

Ajudante de Ação educativa:

Filomena Fialho e Vitória Santos

Massamá, de Novembro de 2020



### Índice

<b>I. Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>II. Valores</b> .....	<b>4</b>
<b>III. Justificativa/ Tema</b> .....	<b>5</b>
<b>IV. Caracterização do grupo</b> .....	<b>7</b>
O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças entre os 24 e os 36 meses .....	7
O grupo que nós somos .....	8
O nosso perfil de desenvolvimento .....	9
<b>V. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo</b> .....	<b>10</b>
<b>VI. Objetivos do Projeto</b> .....	<b>11</b>
Objetivo geral pedagógico.....	11
Objetivos específicos .....	11
Objetivos de eficácia do projeto .....	12
<b>VII. Atividades a desenvolver</b> .....	<b>14</b>
Atividades anuais .....	14
Atividades festivas.....	16
Atividades com as famílias .....	16
<b>VIII. Temas Transversais</b> .....	<b>17</b>
Bibliografia .....	20



### I. Introdução

Com o Projeto “*Bauí de Sementinhas*” pretende-se criar oportunidades, que possibilitem ao grupo de crianças desenvolver a linguagem verbal, porque é neste período de desenvolvimento, 2/3 anos em que se encontram que surge a notável capacidade de armazenar imagens, assim como a capacidade de compreender e usar palavras.

É através da comunicação que a criança estabelece contacto com o meio em que está inserida.

A linguagem é o meio pelo qual o individuo comunica e transforma o mundo que o rodeia e é precisamente no clima de comunicação criado pelo educador que a criança a irá dominar.

Desde o seu nascimento, a criança vai experimentando várias formas de comunicar que lhe permitem ter acesso a conteúdos mais complexos e também lhe permitem transmitir os seus sentimentos, desejos e conhecimentos através de novas formas de representação, tornando a sua relação com o meio que a rodeia cada vez mais rica.

Sendo que a linguagem é um meio de expressão e comunicação com os outros pela fala, esta não é somente verbal, mas também não verbal: é gestual, gráfica, movimento, por esse motivo é nosso propósito neste projeto privilegiar também outras formas de expressão: dramática, plástica, motora e musical, procurando criar um ambiente rico que lhe permita contactar com todas estas vertentes da linguagem.

Cada sementinha retirada do baú representa uma estratégia (ação/atividade) que permitirá à criança experimentar, explorar, descobrir e aprender no contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação e particularmente com a linguagem verbal, num ambiente que contribua para a sua estabilidade emocional, e que lhe permita adquirir as diversas competências.

Através de aprendizagens significativas e diferenciadas, pretende-se promover um desenvolvimento global e harmonioso das crianças respeitando as suas características e ritmos individuais.

Neste projeto são também elencados os valores que a instituição considera estruturantes na formação de cada criança enquanto cidadão.

A caracterização do grupo tipo elaborada segundo as perspetivas de alguns teóricos do desenvolvimento é considerada neste projeto, assim como a menção ao grupo específico e ao seu respetivo perfil de desenvolvimento (Ficha de observação), que se encontra estruturado em três domínios das áreas do desenvolvimento: (competência pessoal e social, a criança é um aprendiz efetivo e a criança demonstra competências físicas e motoras), aplicado a cada criança de modo a ser possível definir objetivos de trabalho e ações/estratégias a desenvolver com cada uma delas em particular e com o grupo em geral.

Importa referir que após o preenchimento da ficha de perfil são elaborados os planos individuais, nos quais são definidos os objetivos e respetivas ações/estratégias a desenvolver permitindo que cada criança adquira as competências necessárias de modo a conferir-lhe um desenvolvimento equilibrado e saudável.

Posteriormente à sua elaboração são apresentados aos encarregados de educação nos atendimentos individuais presenciais, (na 2ª quinzena do mês de outubro para quem entrou em setembro, ou no final



Infantário do Povo

# Creche

## Projeto Pedagógico Sala do 2/3 anos

Pág. 4 | 20

do primeiro mês de frequência para as crianças que entraram posteriormente), exceto este ano letivo que serão enviados por email (devido de acordo com as medidas decretadas pelo governo devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, covid-19), no caso da educadora ou o encarregado de educação não considerarem necessário efetuar uma reunião para abordagem de alguma situação específica relacionada com o desenvolvimento da criança, caso contrário poderá ser realizada por videoconferência com recurso à plataforma zoom-colibri, agendada previamente.

Nos planos individuais, efetuados para cada criança trimestralmente, como nos planos efetuados para o grupo mensalmente, são definidos os objetivos e as estratégias delineadas para adquirirem as diversas competências.

Os perfis de desenvolvimento serão atualizados até ao mês de janeiro para que se possa proceder à reavaliação dos planos individuais e serem de novo apresentados aos encarregados de educação, tal como aconteceu no final do primeiro mês de frequência de cada criança. No mês de março repete-se todo este procedimento e em julho far-se-á a quarta e última atualização dos perfis para posteriormente serem elaborados os relatórios finais sobre o desenvolvimento de cada criança e apresentados aos encarregados de educação.

As rotinas das atividades diárias, são também contempladas neste projeto, tendo em conta que estas conferem segurança para a criança e para o grupo.

A eficácia do trabalho que pretendemos desenvolver com as crianças, a eficácia do projeto pedagógico só poderá ser avaliada com um maior e melhor conhecimento do grupo e posteriormente registada a sua evolução, tendo em conta o respeito pelos seus ritmos individuais e o grupo etário em que se encontram, contemplados nos planos individuais e nas planificações mensais.

No projeto são também apresentados os objetivos de aprendizagem que foram definidos e as atividades delineadas para as crianças os alcançarem, bem como referidos os dois temas transversais, um diretamente relacionado com o projeto da instituição “Raízes” que se encontra em vigor desde o ano letivo de 2018/2019, sendo este o último ano em que será colocado em prática, subordinado ao tema “Raízes Emocionais”. O outro tema transversal dá continuidade ao trabalho desenvolvido em torno das preocupações ambientais, como participantes ativos no Programa eco - escolas, desde o ano letivo de 2007/2008, procurando pôr em prática ações adequadas ao grupo etário que contribuam para a preservação do nosso planeta.

## II. Valores

De acordo com o Artº 29º da Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF, 1989) a educação deve promover um conjunto de valores essenciais à cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, no respeito pelo seu semelhante, pela natureza e pelo Planeta Terra.

Neste sentido e tendo consciência que a escola, em complementaridade com a família, tem um papel determinante na formação dos futuros cidadãos deste país, considera o Infantário do Povo que a educação de qualidade reconhece a pessoa em todas as suas dimensões, afetivo-emocional, cognitiva, socio relacional e moral.

No domínio moral, o Infantário do Povo rege o ato educativo por 5 VALORES que considera estruturantes na formação de bons cidadãos, a saber:

## Projeto Pedagógico Sala do 2/3 anos

- Respeito pelo outro e por si próprio;
- Respeito pela verdade;
- Tolerância pela diferença;
- Solidariedade / Partilha;
- Justiça.

Como consideramos que todo e qualquer ato educativo integra em si valores, a sua prática irá sustentar-se basicamente nas seguintes abordagens:

- modelagem – aprendizagem pela observação;
- reforço social positivo – comportamentos e atitudes alinhados com os valores são recompensados;
- narrativa – através de histórias pessoais, ou coletivas, nas quais se colocam - e se vivem - conflitos e escolhas morais

### III. Justificativa/Tema

Antes de aprender a falar a criança comunica através de expressões faciais e gestos, isso é interpretado pelos que estão em seu redor como uma forma de comunicação, e que logo se transformará em vocalizações verbais.

Segundo Piaget “A criança aprende a língua e assimila tudo o que ouve, transformando isso em conhecimento seu. A criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor, gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível”.

A linguagem é, por isso adquirida através de um processo de imitação. É por meio de uma troca de sons com o adulto que a criança associará uma palavra a um objeto ou a um acontecimento, para depois estruturar a sua linguagem e chegar finalmente à palavra.

A linguagem só se estabelece progressivamente, graças às interações das crianças com os parceiros linguísticos do seu ambiente próximo, como a mãe, pai, irmãos e educadores na creche.

Na creche com a ajuda dos educadores, as crianças têm a oportunidade de interagir, aprendem a relacionar-se com o outro e com os conflitos gerados nessas situações, vão aprendendo a ver o mundo, a dar significados para as ações, a dominar as formas de agir, pensar e sentir-se presente no seu meio, desenvolvendo, assim, a linguagem verbal e a capacidade de expressão.

Na creche, as crianças têm espaços para conhecer, explorar e brincar; recebem cuidados e atenção, não sabem ler, mas gostam de ver revistas e ouvir histórias, adoram manusear livros, adoram músicas, cantigas de roda e dançar, por meio da interação com os seus pares e educadores. Essas atividades quotidianas são ferramentas importantes para a aquisição da linguagem.

É na interação adulto-criança que se inicia o desenvolvimento da linguagem, para isso, o ambiente e as relações estabelecidas são fundamentais.



Infantário do Povo

# Creche

## Projeto Pedagógico Sala do 2/3 anos

Pág. 6 | 20

É por meio de diversas atividades, envolvendo interações e diálogos que a criança desenvolve a linguagem oral, por exemplo na interação entre os educadores e as crianças, crianças-crianças, durante as histórias contribuem muito para esse desenvolvimento.

“Os adultos que falam muito com as crianças, lhes leem e ensinam canções e poemas infantis, ou seja, que utilizam a linguagem para comunicar com elas, têm um efeito marcante no seu desenvolvimento linguístico.”

Sprinthal, 1993

Quanto mais variadas forem as formas de comunicação utilizadas, maiores serão as possibilidades de expressão.

A linguagem é o meio de expressão e comunicação com os outros pela fala; dizer aquilo que se pensa e aquilo que se sente. No entanto a linguagem não é somente verbal, mas também gestual e gráfica – movimento.

Por isso, importa criar oportunidades e possibilidades às crianças de comunicarem através de diferentes formas de expressão e comunicação (plástica, musical, dramática e motora).

Estas formas de expressão e comunicação estão interligadas, e todas elas proporcionam ocasiões de desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal:

Ao utilizar a linguagem plástica a criança exprime a si e aos outros os seus sentimentos através daquilo que faz e do que representa e na relação que estabelece com os materiais que utiliza.

A expressão musical permite à criança, produzir e explorar sons e ritmos espontâneos, cantar e dançar o que lhe dá a possibilidade de comunicar com os outros.

Através da expressão dramática/jogo simbólico a criança descobre-se a si e ao outro, afirma-se a si própria na relação com os outros o que corresponde a uma forma de se apropriar de situações sociais. Na interação com outra ou outras crianças, em atividades de jogo simbólico (faz de conta) os diferentes parceiros tomam consciência das suas reações, do seu poder sobre a realidade e comunicam entre si.

Ao experimentar diferentes formas de movimento a criança vai tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo, das suas limitações e possibilidades, conduzindo à interiorização do esquema corporal e também à tomada de consciência do corpo em relação ao exterior, e à identificação das diferentes partes do seu corpo comunicando através dele.

Deste modo, pretende-se criar um conjunto de oportunidades que permitam à criança explorar, experimentar, descobrir e aprender no contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, tendo os adultos com quem ela se relaciona um papel muito importante, serem capazes de prestar a atenção suficiente às linguagens por ela transmitidas, saber descodificá-las, num ambiente que contribua para a sua crescente estabilidade emocional, reunindo desta forma, as condições necessárias para abarcar tudo o que as *“sementinhas”* têm para lhes oferecer e proporcionar, e assim, obter um desenvolvimento global e harmonioso..

Em suma, pretende-se que com o projeto *“Baú de sementinhas”* o grupo de crianças estabeleça uma comunicação ativa com o meio que as rodeia, se sintam emocionalmente bem... sejam Felizes!



### IV. Caracterização do grupo

#### O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças dos 24 aos 36 meses

A caracterização do grupo tipo compreende uma pesquisa científico-pedagógica que procura conhecer e compreender o comportamento e o desenvolvimento apresentado pela criança, e neste caso concreto na faixa etária dos 2-3 anos.

Assim se apresenta a caracterização do grupo tipo segundo as perspectivas dos seguintes teóricos do desenvolvimento (Jean Piaget, Erik Erikson, Henry Wallon, e Arnold Gessel)

**Jean Piaget**, 1975, considera o estágio pré-operatório como sendo o estágio cognitivo em que se encontram as crianças de 2/3 anos de idade. Segundo este autor, neste estágio a criança tem a capacidade de armazenar imagens, palavras, que contribui verdadeiramente para o desenvolvimento do vocabulário. A sua capacidade de compreender e usar palavras é notável.

É também neste estágio que se dão importantes progressos, uma vez que é o período em que a criança se encontra mais predisposta à aprendizagem da linguagem. As estruturas mentais das crianças são amplamente intuitivas, livres e muito imaginativas, dando origem à partilha social das cognições.

**Erikson** designa por estágio da autonomia versus vergonha, aquele em se enquadra este grupo etário. Neste estágio, a criança emerge de uma dependência quase total em relação às pessoas responsáveis pela sua educação e começa em termos literais e figurativos “a andar pelo seu próprio pé.

A maturação física, que permite que a criança se movimente de forma mais independente, proporciona os meios necessários para um grande salto no sentido da autonomia pessoal, começando pelo controle dos esfíncteres.

É um período de exploração intensa, em que a criança parece estar envolvida ativamente em tudo o que a rodeia.

**Henry Wallon** defende que o desenvolvimento é marcado por crises e conflitos, resultado da maturação e das condições ambientais. Para este autor o estágio sensório-motor e projetivo é aquele em que se encontram as crianças de 2/3 anos. As principais descobertas passam por manipular objetos e por explorar o espaço próximo. E depois alargado pelo andar, permitindo à criança identificar e reconhecer os objetos e a sua qualidade, identificação essa para a qual a linguagem vai contribuir ao conferir a cada objeto um nome. Também é nesta fase que as crianças apresentam uma maior autonomia em relação ao outro, tendo necessidade de afirmar autonomia e independência em relação aos outros. Normalmente esta independência manifesta-se nas oposições que demonstra às exigências do adulto, empregando com frequência palavras como “...eu não quero...”.

É sobretudo durante o desenvolvimento sensório-motor que a criança aprende a refazer, a reconstruir, a remontar, e são estas sucessivas repetições que fazem com que ela aprenda corretamente a fazer, a construir, a montar, etc. Esta exploração mais delicada significa que o exercício sensório-motor permitiu à criança, não só dirigir os seus movimentos para as coisas, mas também assimilar esses

movimentos aos movimentos das coisas, para ser capaz de prever e poder colocar no espaço da sua atividade exploradora finalidades que pretende atingir.

**Gessel**, a criança tem agora a maturidade e prontidão serena para fazer aquilo que é capaz, sem tentar teimosamente fazer o que não consegue. Sente-se segura de si própria tanto no domínio motor como na linguagem. As crianças a partir dos 2 anos tendem a ser rígidas e inflexíveis, as coisas têm de ser como elas querem. É uma idade de extremos. Aos 2 anos, 2 anos e meio gosta de opor, de colocar resistência, aos 3 gosta de se conformar. Gosta tanto de dar como de receber, bem como cooperar, quer agradar e encontra-se num bom equilíbrio, não só dos que a rodeiam, mas consigo própria. As pessoas são importantes para ela, pois gosta de criar amizades. A sua maior capacidade em termos de linguagem permite-lhe apreciar a conversa e reagir bem a sugestões verbais.

### O grupo que nós somos

O grupo da sala dos 2/3 anos é constituído por 18 crianças, sendo que 10 são do género masculino e 8 do feminino e com idades compreendidas (até ao dia 31 de outubro de 2020) entre os 2 anos e 9 meses e 1 ano e 10 meses.

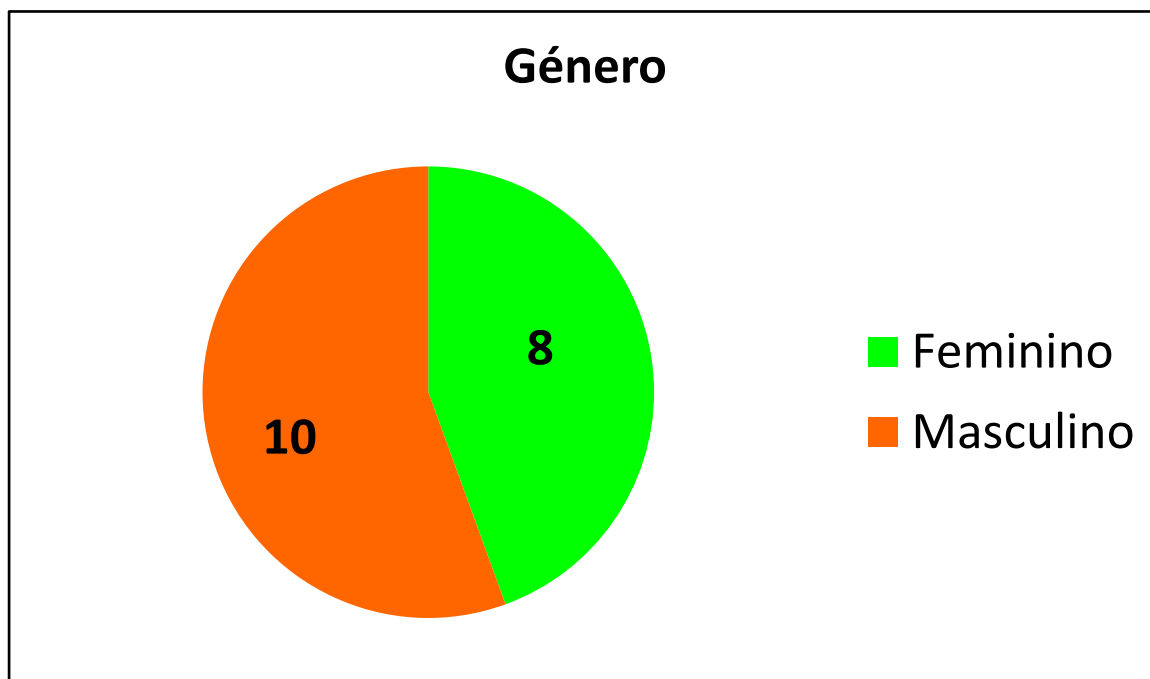


Gráfico 1 – Distribuição do Grupo por Género



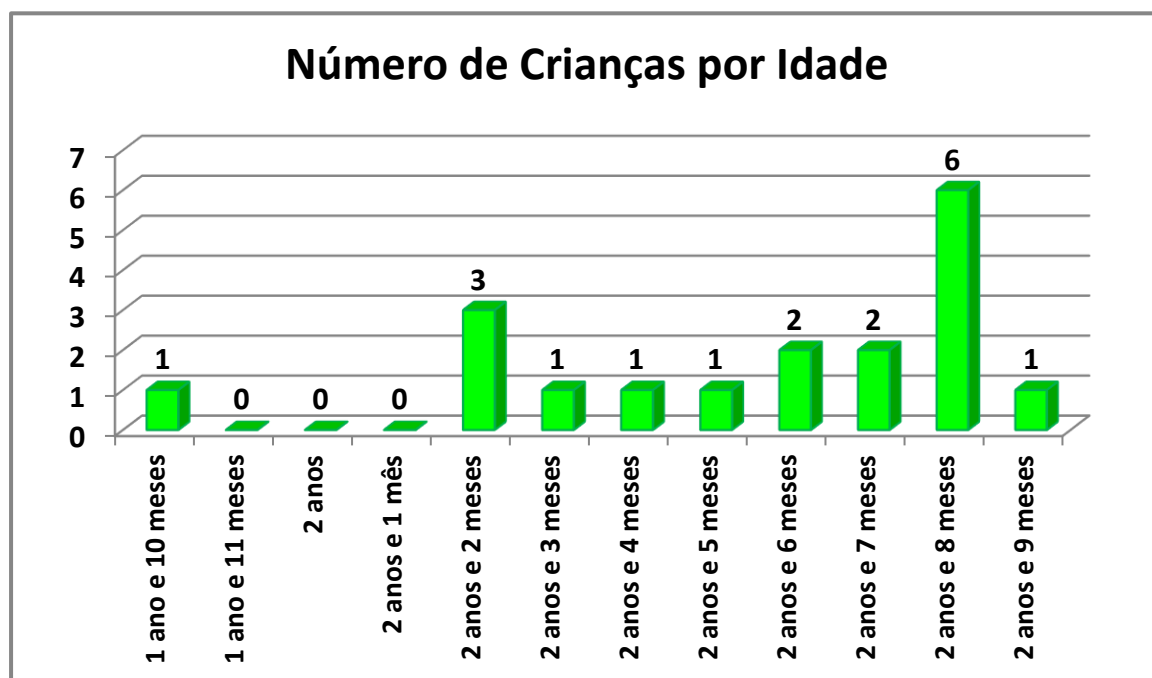


Gráfico 2 – Distribuição do Grupo por idades

Das 18 crianças que frequentam a sala dos 2 anos, 14 transitaram do 2º berçário, e das restantes 4, uma esteve à guarda dos avós e as outras 3 frequentaram outras instituições até à entrada no Infantário do Povo.

As crianças que entraram pela primeira vez no Infantário do Povo, fizeram a sua adaptação de forma gradual e progressiva permanecendo na creche durante os primeiros dias, apenas metade do tempo.

Das 16 crianças que frequentam atualmente a sala, 10 não usam fralda durante todo o dia. Das 10 crianças 5 também não a usam durante o repouso.

As crianças fazem um período de repouso no período da tarde e somente 8 usam chucha para dormir.

As crianças fazem uma dieta alimentar normal.

Atualmente, as crianças desta sala entram na instituição entre as 7h 45m e as 10h, e saem entre as 16h20m e as 19h sensivelmente.

### O nosso perfil de desenvolvimento

No perfil de desenvolvimento aplicado a cada criança durante o mês de setembro, ou no primeiro mês de frequência da criança na creche são representados os comportamentos a promover em cada uma das áreas de Conteúdo.

O perfil de desenvolvimento dos 24 aos 36 meses foi somente aplicado a 15 das 18 crianças que constituem o grupo, isto porque a uma delas foi necessário aplicar outra ficha de observação (dos 13 aos 23 meses) correspondente à sua idade. As outras duas crianças estão também atualmente

excluídas do grupo contabilizado para calcular os objetivos, porque continuam sem frequentar a instituição desde o início do ano letivo em curso por opção dos seus pais devido à pandemia causada pelo covid-19.

### V. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

HORÁRIO	AÇÃO
7h30 às 10h	Acolhimento das crianças na sala dos 2 anos (presentemente a receção é efetuada no hall de entrada da instituição, sendo depois as crianças conduzidas á sua sala por um adulto da equipa da sala a que a criança pertence, devido à implementação das medidas decretadas pelo governo para evitar o contágio pelo novo coronavírus, covid-19) Período de interação / Brincadeira livre
9h45m	Reunião de grupo / Hora do conto / canções / lengalengas / Conversas
10h15	Higiene Reforço alimentar - fruta
10h30m	Atividades orientadas (pintura, modelagem, desenho, colagem...) e em paralelo atividades relacionadas com a brincadeira livre (casinha das bonecas, garagem...) Brincadeira livre no exterior se o tempo cronológico e atmosférico o permitir
11h30m	Almoço
12h15m	Higiene e preparação para o repouso
13h00	Período de repouso
15h30m	Higiene e preparação para o lanche
16h00	Lanche
16h30m	Higiene Período de interação de brincadeira livre na sala ou no espaço exterior
16h30-19h00	Entrega das crianças às famílias na sala (presentemente as crianças são entregues no hall de entrada da instituição por um adulto da equipa da sala a que a criança pertence, devido à implementação das medidas decretadas pelo governo para evitar o contágio pelo novo coronavírus, covid-19)
19h-19h30m	Entrega das crianças às famílias, no refeitório do grupo dos 2 anos (presentemente as crianças são entregues no hall de entrada da instituição devido à implementação das medidas decretadas pelo governo para evitar o contágio pelo novo coronavírus, covid-19)

### VI. Objetivos do Projeto

As vivências em contexto relacional, que caracterizam a dinâmica de uma sala de creche, são orientadas com base na planificação de atividades relacionadas com o projeto “Baú de Sementinhas” e com atividades que surjam de forma espontânea, no entanto existe o cuidado e a atenção, direcionada para os comportamentos que as crianças vão tendo e que vão sendo registados nos seus perfis de desenvolvimento, e que se encontram estruturados em três domínios das áreas do desenvolvimento:

1. Competência Pessoal e Social
2. A Criança é um Aprendiz Efetivo
3. A Criança Demonstra Competência Física e Motoras

As atividades pedagógicas a desenvolver durante este ano letivo, concorrem diretamente para as áreas de conteúdo, bem como para os domínios e subdomínios nelas implícitos.

#### Objetivo geral pedagógico:

1. Proporcionar um ambiente seguro e estimulante para desenvolver a capacidade de expressão e comunicação

O cálculo do objetivo geral do projeto será realizado tendo em conta as aprendizagens a promover contempladas nos dois objetivos específicos, indicados a seguir, concorrendo estes diretamente para a taxa de eficácia/sucesso inerentes às dimensões de aprendizagem abaixo assinaladas e que constam no plano individual elaborado para cada criança.

#### Dois objetivos específicos:

1. Estimular a comunicação verbal

No quadro seguinte são apresentados os resultados referentes à área de conteúdo relativa à Competência Pessoal e Social, obtidos com base no que se observou e registou em setembro na ficha de perfil, prevendo-se que atinjam até ao final do ano os 100 valores percentuais.

Áreas de conteúdo	Situação atual	Previsão final de ano
<u>Competência pessoal e social</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Autoconhecimento</li><li>• Socialização</li><li>• Autonomia</li><li>• Linguagem recetiva</li><li>• Linguagem expressiva</li></ul>	66% 42% 56% 56% 20%	100% 100% 100% 100% 100%
<b>TOTAL</b>	<b>48%</b>	<b>100%</b>

2. Explorar as diversas formas de expressão e comunicação: plástica, musical, dramática e motora)

No quadro seguinte são apresentados os resultados referentes às áreas de conteúdo: A criança é um aprendiz efetivo e A criança demonstra competências físicas e motoras, obtidos com base no que se observou e registou em setembro na ficha de perfil, prevendo-se que atinjam até ao final do ano os 100 valores percentuais.

<u>Áreas de conteúdo</u>	<u>Situação atual</u>	<u>Previsão final de ano</u>
<u>A criança é um aprendiz efetivo</u> • Competências cognitivas	44%	100%
<b>TOTAL</b>	<b>44%</b>	<b>100%</b>

<u>Áreas de conteúdo</u>	<u>Situação atual</u>	<u>Previsão final de ano</u>
<u>A criança demonstra competências físicas e motoras</u> • Capacidades motoras grossas • Capacidades motoras finas	67% 69%	100% 100%
<b>TOTAL</b>	<b>68%</b>	<b>100%</b>

### Objetivos de eficácia do projeto pedagógico

Nos objetivos de eficácia estão contempladas todas as crianças do grupo, mesmo a que se situa no perfil de desenvolvimento dos 13 aos 23 meses, visto que até ao final do ano letivo as suas idades corresponderão ao perfil de desenvolvimento dos 24 aos 36 meses.

Atualmente atingimos os 52% de aprendizagens a promover em todas as áreas de conteúdo.

Na tabela seguinte, estão assinalados os domínios e subdomínios que suportam os objetivos específicos.

	<b>Situação Atual</b>
--	-----------------------

Áreas de conteúdo (dimensões)	
<b>1. Competência pessoal e social</b>	<b>48%</b>
Autoconhecimento	66%
Socialização	42%
Autonomia	56%
Linguagem recetiva	56%
Linguagem expressiva	20%
<b>2. A criança é um aprendiz efetivo</b>	<b>44%</b>
Competências cognitivas	44%
<b>3. A criança demonstra competências físicas e motoras</b>	<b>68%</b>
Capacidades motoras grossas	67%
Capacidades motoras finas	69%

No quadro seguinte, temos uma visão mais geral da situação atual face a todas as áreas de conteúdo e face ao calculado para os objetivos específicos, que concorrem para o objetivo geral, tendo em conta o valor percentual do objetivo de eficácia previsto atingir até ao final do ano, com base nos objetivos específicos.

Situação atual face a todas as áreas de conteúdo	Situação atual, face ao calculado para os objetivos específicos, que concorrem para o objetivo geral	Objetivo de eficácia (previsto atingir até ao final do ano letivo, com base nos objetivos específicos)
52%	52%	100%

Importa referir que, embora não estejam contempladas todas dimensões referentes às três áreas de conteúdo do perfil de desenvolvimento, que suportam os objetivos específicos, serão contempladas ao longo do ano, nos planos individuais bem como nos planos elaborados mensalmente.

Assim, a média contabilizada com base nas aprendizagens a promover descritas nos dois objetivos específicos, atualmente é de 52%, sendo que nos propomos alcançar como objetivo geral deste projeto os 100%, de eficácia, até ao final do ano letivo.

## VII. Atividades a desenvolver

### Atividades anuais

Ao longo do ano letivo serão planeadas atividades específicas relacionados com o tema do projeto, em consonância com as características e necessidades do grupo de crianças em geral e da criança em particular, tendo sempre em conta os diferentes ritmos e as diferenças de idade das crianças. Para cada dimensão são definidos os objetivos de aprendizagem a trabalhar e as atividades que se pretendem desenvolver para os atingir, que serão sempre contextualizadas nas rotinas diárias e em situação de brincadeira livre/ relação:

Dimensões a Trabalhar	Objetivos de Aprendizagem	Atividades
Autoconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Utilizar o “eu” para se referir a si</li> <li>*Utilizar o nome próprio para se referir a si</li> <li>*Identificar a sua idade</li> <li>*Identificar as principais partes do corpo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Nas conversas diárias de grupo ou em contexto de atividade de sala, fazer alusão à informação referida</li> <li>*Através de canções alusivas ao tema</li> </ul>
Socialização	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Sob a orientação do adulto, encontra soluções para a realização de uma tarefa</li> <li>*Começa a partilhar os seus brinquedos e gere com facilidade a disputa pelos mesmos.</li> <li>*Brinca com outras crianças, junta-se, de forma espontânea em pequenas atividades de grupo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Áreas de brincadeira livre (casa de bonecas, garagem, recreio...)</li> <li>*As crianças podem brincar com os brinquedos de casa durante o período de acolhimento</li> <li>*As crianças brincam nas áreas de faz de conta e partilham a mesma atividade ou situação orientada</li> </ul>
Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Despir a roupa</li> <li>*Calçar-se e descalçar-se</li> <li>*Consolidar o controle dos esfíncteres, utilizando a sanita</li> <li>*Comer pela sua mão</li> <li>*Beber a água por um copo</li> <li>*Pedir para ir à casa de banho</li> <li>*Explorar ativamente o que a rodeia</li> <li>*Participar em pequenas tarefas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*As crianças participam em pequenas interajudas de rotina (ajudar a calçar um amigo, ajudar a colocar os pratos na mesa...)</li> <li>*Utilizar a sanita para satisfazer as suas necessidades fisiológicas</li> <li>*As crianças procuram todas as áreas da sala e respetivos objetos e materiais</li> <li>*As crianças colaboram na arrumação dos espaços de brincadeira</li> </ul>
Linguagem recetiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Compreende uma variedade de pedidos que impliquem a realização de 2 passos ou tarefas simples</li> <li>*Compreender frases simples com nomes, verbos, adjetivos, pronomes e artigos</li> <li>*Mostrar interesse em escutar histórias, rimas e lenga lengas</li> <li>*Responde a perguntas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Pedir às crianças que façam pequenos recados (ir ao cabide buscar o chapéu de um amigo...)</li> <li>*Conversas individualmente ou em grupo</li> <li>*Leitura de histórias</li> <li>*Fazer pequenas dramatizações de histórias; teatro de fantoches, sombras chinesas</li> </ul>



Dimensões a Trabalhar	Objetivos de Aprendizagem	Atividades
	<p>compreensão (o que estás a fazer?)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Aprende novos vocábulos</li> <li>*Revela interesse nas explicações de "porquê" das coisas e de "como" funcionam as coisas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Dizer lengalengas</li> <li>*cantar</li> <li>*Conversas de grupo sobre temas que lhes sejam familiares ou não</li> </ul>
Linguagem Expressiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Usar novo vocabulário nas atividades diárias</li> <li>*Participar em pequenas conversas</li> <li>*Fazer a junção de vocábulos para iniciar a construção frásica</li> <li>*Utilizar frases simples com nomes, verbos, adjetivos, pronomes e artigos</li> <li>*Memorizar e repetir rimas e lenga lengas</li> <li>*Mostrar interesse em falar espontaneamente sobre a vida quotidiana em situações de diálogo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Dramatizar pequenas ações de histórias</li> <li>*Conversas de grupo ou individuais</li> <li>*Descrever ações de uma imagem</li> <li>*Brincadeira livre</li> <li>*Cantar</li> <li>*Mimar canções e lengalengas</li> </ul>
Competências cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Associar objetos da mesma cor, forma e tamanho</li> <li>* Identificar a função dos objetos</li> <li>*Observar uma imagem e descrever uma ação simples</li> <li>*Agir como se fosse capaz de fazer tudo</li> <li>*Arriscar contacto com diversos materiais (digitinta, barro...)</li> <li>*Demonstrar compreender a sequência de rotinas diárias (hora de comer, de ir para casa, de estar no tapete...)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Fazer jogos com peças de madeira e agrupá-las segundo as suas características; seriar os brinquedos da casinha das bonecas</li> <li>*Jogos de memorização de objetos</li> <li>*Realizar jogos-lotos para associar o objeto à função</li> <li>*Descrever uma imagem de um livro, revista</li> <li>*Construir um álbum de imagens</li> <li>*Fazer pintura, digitinta, massa de cores, massa mágica, plasticina, desenhos...</li> <li>*Colaborar nas rotinas diárias</li> </ul>
Capacidades motoras Grossas	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Anda de triciclo ou outro brinquedo com rodas e pedais, usando-os na maior parte do tempo</li> <li>*Correr livremente</li> <li>*Lançar e apanhar uma bola com as duas mãos</li> <li>*Desenha com movimentos largos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Andar no triciclo no espaço exterior</li> <li>*Brincar no terraço</li> <li>*Jogos de roda (lançar e apanhar uma bola)</li> <li>*Pintar/desenhar/fazer digitinta em folhas grandes</li> <li>*Ir aos ecopontos</li> </ul>

Dimensões a Trabalhar	Objetivos de Aprendizagem	Atividades
	*Demonstrar interesse por jogos de movimento	*Fazer pequenas gincanas *Dançar *Canções de roda
Capacidades Motoras Finas	*Faz garatuja *Folhear as páginas de um livro *Criar estruturas com blocos *Rodar a maçaneta da porta *Rasgar papel *Utilizar os talheres (faca e garfo) *Criar estruturas com blocos	*Desenhar *Ver livros *Comer pela sua mão à refeição *Fazer construções com peças de lego *Abrir a porta da sala e do wc *Comer pela sua mão à refeição *Tocar instrumentos musicais de percussão *Colaborar na construção de instrumentos *Jogos de encaixe

### Atividades festivas

As atividades festivas planeadas para esta faixa etária têm sempre em atenção proporcionar o bem estar físico e emocional das crianças, sendo que a sua participação é sempre cuidadosamente implementada. Devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus, o covid-19, durante este ano letivo as atividades festivas são comemoradas por cada grupo individualmente, de modo a manter o distanciamento social exigido. O Dia do Pai e da Mãe será assinalado de forma diferente do habitual, sem a presença física dos progenitores.

- Festa de S. Martinho
- Festa de Natal
- Dia de reis
- Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia Mundial da Criança

### Atividades com as famílias

Estabelecer com as famílias uma comunicação diária nos momentos de acolhimento e entrega das crianças, que permita uma troca de informações referentes às rotinas das mesmas de forma a que sejam respeitadas tanto no seio familiar como na creche, de modo que esta última seja encarada como um lugar de continuidade e não um lugar onde as crianças se deparem com situações diferentes dos hábitos com que estão familiarizadas.

Propor a participação das famílias em atividades específicas como por exemplo enviarem por email uma história, uma canção, uma lengalenga, uma dança, um jogo de movimento, etc... para ser apresentado ao grupo.

Enviar, pontualmente às famílias fotos ou vídeos das crianças a desenvolver uma determinada atividade, durante a permanência das medidas de contingência decretadas pelo governo, devido à pandemia causada pelo covid-19, nomeadamente a não permissão da entrada das famílias no acesso ao interior das instalações da instituição.



## Projeto Pedagógico Sala do 2/3 anos

Solicitar a colaboração das famílias para trazerem para a creche materiais de desperdício, sempre que seja necessário, para construção de materiais pedagógicos, tendo em conta a vertente ambiental por nós valorizada como por exemplo para a construção do presente de Natal, dia da mãe ou dia do pai...

### **Atividades no exterior da escola**

Ida semanal aos ecopontos que se encontram próximos do infantário, com duas crianças em simultâneo para colocar o papel/cartão e plástico.

## **VIII. Temas Transversais**

Na introdução do projeto de sala foi apresentado o tema do projeto pedagógico da instituição para este ano letivo intitulado de “Raízes Emocionais” e que tem como objetivo geral, contribuir para a estabilidade emocional da criança e como intenção mais específica promover a estabilidade emocional da criança em grupo. Importa referir que o projeto “Raízes” foi pensado para ser desenvolvido durante três anos consecutivos, sendo este o último ano em que se encontra em vigência.

A operacionalização do projeto pedagógico da instituição remete para as dinâmicas de grupo contempladas em cada um dos projetos de sala e espelhadas nas planificações mensais.

Considera a equipa pedagógica pertinente, delinear estratégias que promovam a estabilidade emocional da criança em grupo, de forma a saber autocontrolar-se e autorregular-se, permitindo-lhe reagir positivamente face a situações de stresse, conflito com os seus pares, de frustração, na relação com os adultos, etc...

Sendo assim, pretende-se trabalhar este projeto numa dinâmica de pequeno e grande grupo, através de jogos específicos, nomeadamente de identificação e associação de expressões faciais que representam sentimentos, com a construção de uma “caixa das emoções” e da construção de um “loto de emoções”, recorrendo a “emojs” que tenham a função de representar sentimentos. Através da expressão dramática e motora, expressando os seus sentimentos através dos gestos, da expressão artística, por exemplo através da pintura, ouvir música com o intuito de provocar alguma reação em especial, escolhendo um género adequado, contar histórias que abordem a temática das emoções... procurando sempre desenvolver estas dinâmicas num ambiente, seguro e tranquilo, dando a atenção que a criança necessita.

Na tabela seguinte estão referidos os domínios que serão contemplados no objetivo do projeto pedagógico da instituição, integrados no projeto pedagógico de sala.

Objetivo específico do projeto pedagógico da Instituição	Domínios e/ou subdomínios das áreas de conteúdo, contemplados nos objetivos	Aprendizagens observáveis Situação atual Total: 50 %	Aprendizagens espetáveis de serem observáveis para o final do ano letivo Objetivos de eficácia Total: 100 %
<b>Promover a estabilidade da criança em grupo</b>	Autoconhecimento	66 %	100 %
	Socialização	42%	100%
	Linguagem Recetiva	56 %	100 %
	Linguagem Expressiva	20%	100%
	Competências Cognitivas	44%	100%

O valor percentual atualmente apurado relativo aos objetivos específicos do projeto pedagógico situa-se nos 46%.

O tema relacionado com a proteção ambiental continua a ser privilegiado no projeto da instituição, e está diretamente associado à nossa participação no Programa Eco - escolas, com o objetivo de contribuir para a preservação do planeta, através de pequenas ações realizadas com as crianças e adequadas à sua idade, sendo por isso, trabalhados apenas os temas que dizem respeito aos resíduos e à água tanto na vertente de conteúdo como na vertente comportamental.

### A. Separação dos resíduos sólidos e urbanos

#### Objetivos a atingir

Vertente Conteúdo: Adquirir conhecimentos simples sobre a separação dos resíduos sólidos e urbanos e procurar formas de os reutilizar e reciclar

Vertente Comportamental: Criar hábitos de separação dos resíduos (plástico e papel/papelão)

#### Estratégia pedagógica / Como?

- Na sala existem 2 ecopontos, o papelão e o embalão, onde diariamente as crianças irão colocar os resíduos respetivos.
- Semanalmente 2 crianças irão depositar o papel/papelão e o plástico (ex: embalagens de iogurte) nos ecopontos públicos.
- Utilizar materiais recicláveis para realizar trabalhos de expressão plástica, e como recurso a outros trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto.



# Creche

## Projeto Pedagógico Sala do 2/3 anos

Pág. 19 | 20

### B. Água

#### Objetivos a atingir

Vertente Conteúdo: Adquirir conhecimentos simples sobre de onde vem a água

Vertente Comportamental: Criar hábitos de poupança de água

#### Estratégia pedagógica / Como?

- Não desperdiçar água nos momentos de higiene e utilização da sanita (ter o cuidado de fechar a torneira enquanto ensaboa as mãos, não descarregar muitas vezes seguidas o autoclismo)

A Educadora de Infância

Sandra Silva



### Bibliografia

BRANCO, Maria Eugénia Carvalho (2000). Vida, Pensamento e Obra de João dos Santos. Lisboa: Livros Horizonte

BRAZELTON, Berry T. e GREENSPAN, Stanley L. (2002). A Criança e o seu Mundo. Lisboa: Editorial Presença

GESELL. Arnold; (1979) A criança dos 0 aos 5 anos, Lisboa: Publicações Dom Quixote

GARVEY, Catherine (1979) Brincar. (Tradução de: Marta Ulrich e Ana Maria da Cunha) Lisboa: Moraes Edutores. Ed. Do Autor, 1997

WALLON, R., (1975) Psicologia e educação de infância, Lisboa: Biblioteca das ciências Pedagógicas, Editorial Estampa

PEDRO, João Carlos Gomes, A Relação Mãe-Filho, Casa da Moeda, Imprensa Nacional

POST, J.; HOHMANN, M., (2003) Educação de bebés em infantários - cuidados e primeiras aprendizagens, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

ROTA, Michel, (1991), Comunicar com a criança- da concepção à adolescência. Terramar

SÉVÉRIN, G. (1990), Papá, mamã, digam-me a verdade. Horizontes Pedagógicos

---